Context as Code: Por Que Seu Projeto Precisa de uma Camada de Contexto Compartilhado para IA

Proposta de uma Camada Canônica de Contexto baseada na estrutura .ai/ para centralizar as diretrizes operacionais de IA de forma portátil e agnóstica a IDEs.

Autor: Maicon Santos Webmaicon
Advisor: Lunara LU-WANING 260710

Criado em: 10/06/2026
Atualizado em: 13/06/2026

#ContextAsCode #ModelContextProtocol #Cursor #ClaudeCode #GitHubCopilot #SoftwareDevelopment #ModularArchitecture #Configuration #IDEAdapters #ArtificialIntelligence

---

Context as Code: Por Que Seu Projeto Precisa de uma Camada de Contexto Compartilhado para IA

Resumo Executivo

Com a consolidação das ferramentas de inteligência artificial no fluxo de trabalho de engenharia de software, estamos enfrentando um novo tipo de fragmentação de infraestrutura. Arquivos como `CLAUDE.md`, `AGENTS.md`, `.cursorrules`, `.copilotinstructions`, e diretórios como `.cursor/` ou `.windsurf/` proliferam na raiz dos repositórios.

Esta fragmentação gera redundância, inconsistência de regras e forte acoplamento a ferramentas proprietárias. Este artigo propõe a padronização de uma **Camada Canônica de Contexto** (`Context as Code`) sob a estrutura `.ai/`, aplicando o princípio de desacoplamento: **o contexto pertence ao projeto; a adaptação pertence à ferramenta.**

O Cenário Atual: A Explosão do Contexto Proprietário

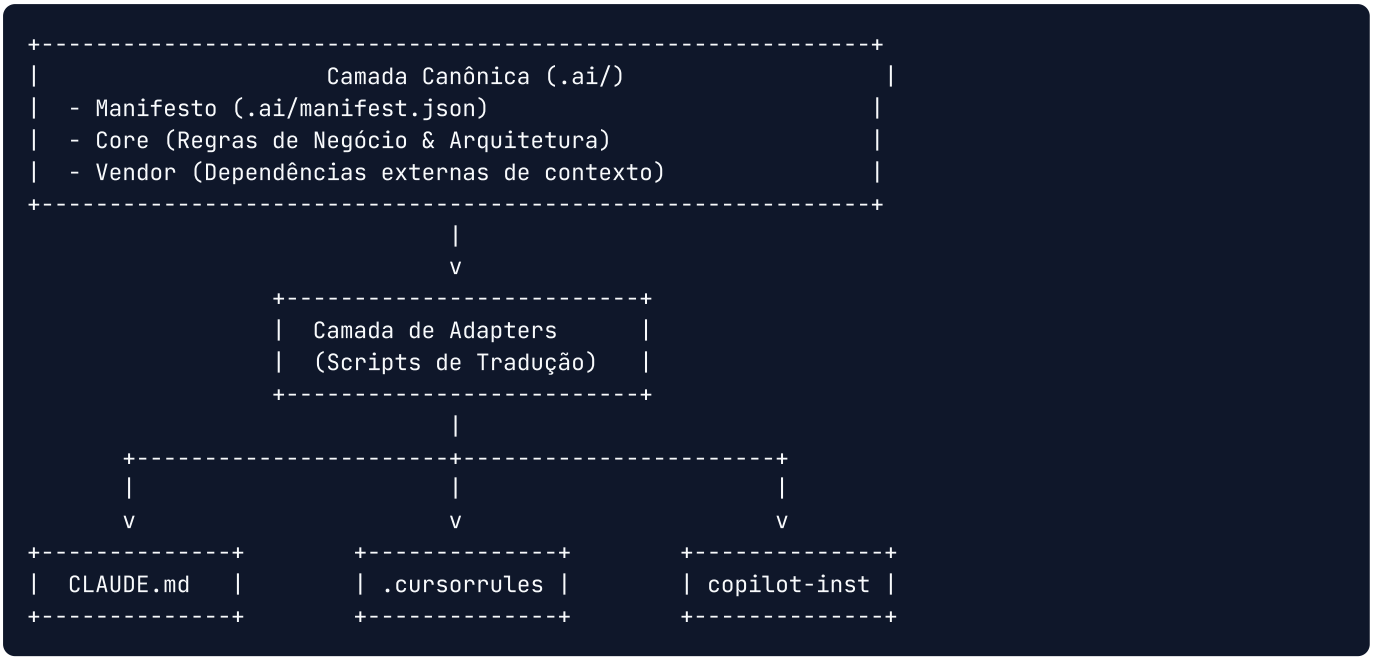
A autonomia e a precisão dos agentes de IA dependem diretamente do contexto que lhes é fornecido. Para resolver isso, cada IDE e provedor de IA criou seu próprio mecanismo de instrução local: * **Cursor**: `.cursorrules` ou regras baseadas na pasta `.cursor/` * **Claude Code**: `CLAUDE.md` e regras de memória * **GitHub Copilot**: `.github/copilot-instructions.md` * **Windsurf**: `.windsurf/`

Essa abordagem descentralizada cria três problemas críticos: 1. **Redundância**: As mesmas regras de arquitetura, guias de estilo e restrições de segurança precisam ser duplicadas e traduzidas para os formatos específicos de cada ferramenta. 2. **Poluição do Repositório**: A raiz do projeto torna-se um "depósito" de arquivos de configuração de terceiros. 3. **Lock-in de Ferramental**: Migrar ou alternar entre assistentes de IA exige retrabalho manual para reconstruir o contexto de desenvolvimento.

Princípios de Design da Camada Canônica

Para resolver essa fragmentação, propomos uma arquitetura baseada em sete premissas fundamentais:

1. **Contexto como Infraestrutura**: O contexto operacional de IA é parte do ciclo de vida do software e deve ser versionado junto com o código.
2. **Desacoplamento de Ferramental**: Arquivos proprietários de fornecedores não devem ditar a organização do repositório principal.
3. **Escopo Delimitado**: O contexto deve ser restrito e especializado para evitar alucinações causadas por excesso de informações irrelevantes.
4. **Composição Modular**: Times devem ser capazes de escolher e compor quais *skills*, *guidelines* e regras estão ativas por projeto.
5. **Versionamento e Distribuição**: O reuso de contexto entre repositórios deve seguir regras estritas de gerenciamento de dependências.
6. **Portabilidade Nativa**: Evitar o uso de links simbólicos (symlinks), que falham entre sistemas operacionais (Windows vs. Unix) e ambientes de containerização.
7. **Camada de Adaptação (Adapters)**: Utilizar geradores automáticos para traduzir o contexto canônico para os formatos proprietários de cada IDE.



Os Quatro Níveis de Contexto

Um gerenciamento eficiente de contexto precisa estruturar as instruções em uma hierarquia de precedência clara:

Nível	Escopo	Exemplo Prático
1. Global	Preferências transversais da empresa ou do desenvolvedor	"Escreva respostas concisas", "Priorize segurança de dados"
2. Compartilhado	Pacotes de contexto reutilizáveis e versionados	`daggadol/laravel-security-rules`, `team/qa-agent-skills`
3. Projeto	Fonte da verdade local do repositório	Definição da stack, arquitetura de pastas, regras de commit
4. Sessão	A tarefa específica em execução	"Implementar fluxo de checkout", "Corrigir vazamento de memória no login"

Arquitetura da Pasta `.ai/`

Propomos a centralização do ecossistema de contexto na pasta `.ai/` na raiz do projeto, organizada da seguinte forma:

```
.ai/
├── manifest.json       # Definição de dependências, adapters e ordem de prioridade
├── core/               # Fonte canônica de verdade local do projeto
│   ├── project.md      # Visão geral do produto e regras de negócio
│   ├── stack.md        # Tecnologias, versões e padrões de código
│   ├── architecture.md # Organização de diretórios e padrões arquiteturais
│   └── security.md     # Políticas de segurança e restrições de dados
├── vendor/             # Pacotes de contexto de terceiros (somente leitura, gerenciados por CLI)
│   └── company/
│       └── base-rules/
├── adapters/           # Motores de tradução/geração para ferramentas proprietárias
└── generated/          # Arquivos gerados para consumo das IAs (ignorado no .gitignore se necessár
```

O Manifesto de Contexto (`manifest.json`)

O manifesto é o cérebro da composição. Ele define quais pacotes estão ativos, quais adapters devem ser gerados e a ordem de prioridade para resolução de conflitos de regras.

```
{
  "name": "daggadol/main-platform",
  "version": "1.0.0",
  "context": {
    "core": ".ai/core",
    "dependencies": {
      "daggadol/laravel-guidelines": "^2.1.0",
      "daggadol/security-baseline": "^1.0.0"
    },
    "adapters": [
      "claude",
      "cursor",
      "copilot"
    ],
    "resolution_priority": [
      "core",
      "dependencies",
      "global"
    ]
  }
}
```

Resolução de Conflitos e Prioridades

Quando múltiplos pacotes e arquivos de contexto estão ativos, conflitos de instruções são inevitáveis. A regra de ouro de resolução de conflitos deve ser determinística:

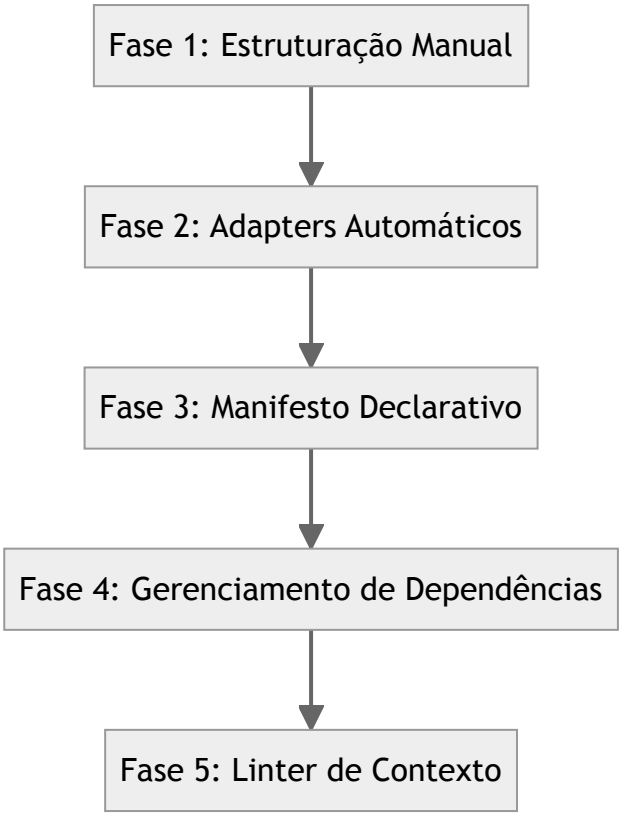
1. **Permissões Locais dominam**: Instruções específicas de segurança e arquitetura no diretório `core/` do projeto sempre sobrescrevem diretrizes compartilhadas.
2. **Contexto Organizacional domina Preferências Pessoais**: Regras da empresa/time têm precedência sobre os perfis globais do desenvolvedor.
3. **Escopo da Sessão é restrito**: A instrução da tarefa atual (sessão) não pode violar regras estruturais do projeto ou políticas de segurança.

Análise de Riscos e Mitigações

- **Complexidade de Manutenção**:
- *Risco*: Se a configuração da camada for muito complexa, os desenvolvedores voltarão a criar arquivos ad-hoc na raiz.
- *Mitigação*: Disponibilizar um CLI leve (`ctx install` , `ctx build`) que automatize a geração de adapters.
- **Divergência de Estado**:
- *Risco*: Modificações feitas diretamente nos arquivos gerados (como `CLAUDE.md`) serão perdidas na próxima geração.
- *Mitigação*: Inserir um cabeçalho explícito nos arquivos gerados: `// GERAÇÃO AUTOMÁTICA. NÃO EDITE ESTE ARQUIVO DIRETAMENTE. EDITE .ai/core/` . Adicionar validação no pipeline de CI/CD para garantir a sincronia.
- **Segurança da Informação (Context Injection)**:
- *Risco*: Pacotes de terceiros injetados via `vendor/` podem conter prompts maliciosos (prompt injection) projetados para vazar chaves de API ou sabotar a qualidade do código.

- *Mitigação*: Assinatura digital de pacotes de contexto confiáveis e auditoria estática de arquivos markdown antes do build.

Roadmap Conceitual de Implementação



- **Fase 1: Estruturação Manual**: Centralização de regras locais na pasta `.ai/core/`.
- **Fase 2: Adapters Automáticos**: Scripts locais em Bash/Node para gerar arquivos como `CLAUDE.md` a partir do core.
- **Fase 3: Manifesto Declarativo**: Introdução do `manifest.json` para mapear o ecossistema do projeto.
- **Fase 4: Gerenciamento de Dependências (Lockfile)**: Versionamento semântico de pacotes de contexto e downloads automáticos via registro seguro.
- **Fase 5: Linter de Contexto**: Ferramenta estática para analisar contradições de escrita ou violações de regras arquiteturais entre pacotes.

Integração com Padrões de Mercado (MCP e Afins)

Esta proposta não concorre com o **Model Context Protocol (MCP)** da Anthropic. Pelo contrário, eles se complementam: * **MCP** é o protocolo de comunicação em tempo real (transporte) para conectar IAs a fontes dinâmicas de dados (bancos de dados, APIs, sistemas de arquivos). * **AI Shared Context Layer** é o formato declarativo e estático de empacotamento de regras de desenvolvimento.

Os adapters da pasta `.ai/` podem expor as regras locais diretamente como recursos MCP (`resources/` ou `roots/`), permitindo que agentes remotos leiam o contexto operacional do projeto dinamicamente.

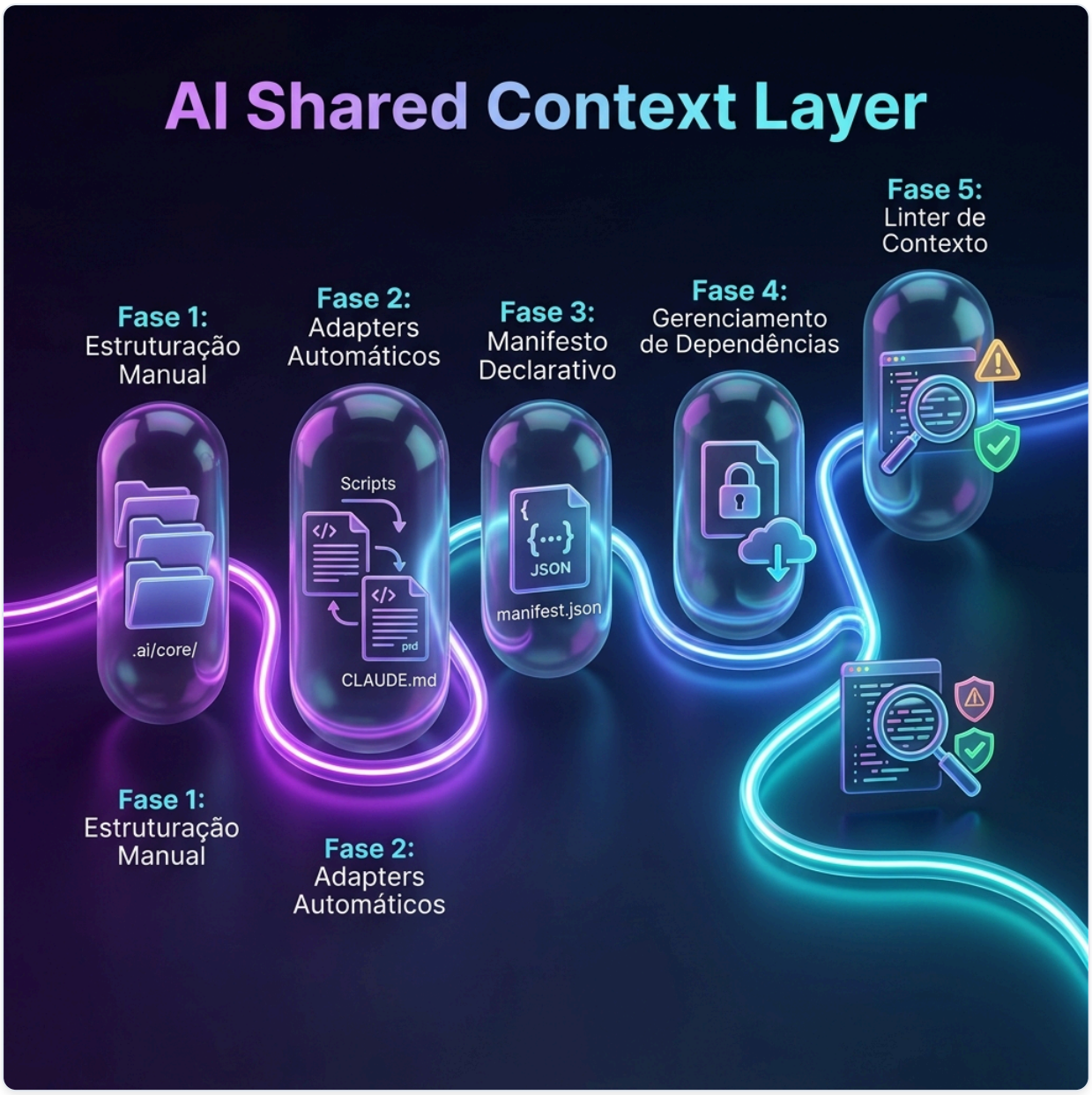
Conclusão

O problema dos arquivos de IA espalhados é o sintoma de uma transição metodológica profunda: **o surgimento do Contexto Operacional Compartilhado**. Assim como o código precisou de versionamento e as dependências precisaram de gerenciadores (npm, composer), o contexto de inteligência artificial agora exige uma camada profissional de governança.

Tratar o contexto como infraestrutura limpa, portátil e declarativa é o primeiro passo para escalar o desenvolvimento assistido por IA de forma consistente, segura e independente de fornecedor.

Sobre o Autor

Maicon Santos (Webmaicon) é Tech Lead, AI Solutions Architect e desenvolvedor Full Stack com 27 anos de experiência em tecnologia. Pioneiro em segurança digital (tendo criado um sistema de 2FA via SMS em 2003) e no desenvolvimento de metodologias próprias de Prompt Engineering e Contextos de IA baseados em estruturas de skills e guidelines. Liderou equipes de tecnologia em grandes corporações como TV Globo, L'Oréal e Magazine Luiza, além de ser autor de blog técnico com mais de 320 mil acessos.



Camada Canônica de Contexto Compartilhado - AI Shared Context Layer